

INCIDÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NOS ESTADOS DO MATO GROSSO DO SUL E PARANÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2019¹

Laura Luiza Maus², Rafaela Negrão Alexandre Ferreira³, Junir Antônio Lutinski⁴

¹ Curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Unochapecó.

² Estudante do curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Unochapecó

³ Estudante do curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Unochapecó

⁴ Professor do PPGCS e do curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Unochapecó

Introdução – A dengue é uma arbovirose transmitida através da picada do mosquito *Aedes aegypti* Linnaeus 1762. Portanto, a incidência da dengue depende da presença de vetores e estes dependem da variação sazonal, sendo as estações mais quentes e chuvosas as preferenciais. A temperatura é um fator abiótico a ter em consideração quando se aborda a competência vetorial, pois afeta a atividade e desenvolvimento do vetor, bem como seu desenvolvimento e a transmissão viral. Sabendo que temperaturas mais altas têm um impacto positivo no desenvolvimento do mosquito, torna-se significativo verificar a relação da incidência da dengue com a sazonalidade. Os estados do Mato Grosso do Sul e Paraná merecem destaque no Brasil por serem limítrofes entre a zona equatorial e a subtropical. **Objetivo** – Analisar a incidência mensal de casos de dengue notificados no período de 2014 a 2019 nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná **Metodologia** – Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo e observacional, que será realizado a partir de dados epidemiológicos sobre a incidência dengue nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, entre os anos de 2014 e 2019. As informações sobre os casos de dengue notificados mensalmente nos estados foram obtidas junto ao Tabnet/DATASUS, disponibilizados publicamente. Foram avaliados os casos notificados de dengue mensalmente a cada ano nos dois estados, calculada a incidência mensal da doença através da população estimada para cada estado em cada ano utilizando como fonte o IBGE e realizado a média da incidência dos casos notificados de dengue para os dois estados. Os dados foram tabulados em um banco de dados no *Software Excel for Windows*, foram utilizadas estatísticas descritivas de incidência para resumir os resultados e realizado o teste de teste de Kruskal Wallis para comparar mês a mês. **Resultados** – O Mato Grosso do Sul apresentou uma média de incidência mensal maior que a do estado do Paraná em todos os meses. Os casos notificados começam a aumentar no mês de novembro e decaem a partir do mês de abril. O mês com maior incidência nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná são março e abril, respectivamente. Os meses com menor incidência são agosto, setembro e outubro. A variação da incidência mensal de casos notificados de dengue no estado do Mato Grosso do Sul foi significativa no período avaliado ($H_c = 25,41$; $p = 0,008$). O estado do Paraná não apresentou variação significativa ($p > 0,05$).

Conclusão - A incidência mensal de casos notificados de dengue segue um padrão entre os dois estados, apresentando aumento no final e início do ano, com diminuição nos meses mais frios. Esta sazonalidade da dengue no Brasil já foi relatada anteriormente na literatura científica. Este padrão sazonal ocorre no Brasil devido ao aumento na densidade das populações do mosquito *A. aegypti*, em virtude do aumento da temperatura e umidade, que são registradas em grandes extensões do território brasileiro, durante o verão e outono. O estudo contribui com informações epidemiológicas sobre a incidência de casos de dengue nos dois estados estudados e mostrou que o padrão sazonal do vetor se mantém de acordo com aquilo que já se conhece para outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: Epidemiologia; Infecções por Arbovirus; Sazonalidade.

Agradecimentos

À Universidade Comunitária da Região de Chapecó pelo apoio à pesquisa.